

O CURRÍCULO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: INSERÇÃO DAS PESQUISAS EMERGENTES DO MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Jaíne Telles Quevedo¹; Circe Silva da Silva Dynninkov²

¹*Universidade Federal de Pelotas – quevedojaime@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – cmdynninkov@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo caracteriza-se como recorte de uma pesquisa de mestrado vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, da Universidade Federal de Pelotas (PPGEMAT-UFPEL). Atualmente em fase inicial e sob a orientação da Profª. Drª. Circe Mary Silva da Silva Dynninkov, a pesquisa documental e de cunho qualitativo, insere-se na linha de “História, Currículo e Cultura”. Pretende-se analisar os currículos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas, na busca de responder ao seguinte questionamento “Como as pesquisas emergentes do Movimento de Educação Matemática integram a formação matemática das egressas do curso de Pedagogia da UFPEL?”.

Considerando que nas últimas décadas pesquisadores de vários países, impulsionados pelo crescente interesse no avanço das pesquisas em Educação Matemática, estão produzindo relevantes estudos acerca da temática, o Projeto de dissertação justifica-se na preocupação em verificar a inserção dessas fontes de pesquisas no currículo de Pedagogia da UFPel.

A pesquisa está alicerçada nos estudos de NÓVOA (2017), SHULMAN (1992) e TARDIF (2002) que deverão auxiliar nas discussões sobre a história do currículo, formação de professores e saberes docentes. No que tange a análise da formação matemática das pedagogas, sob a perspectiva da Educação Matemática, ressalta-se as pesquisas de CURI (2004), D'AMBRÓSIO (1986), FIORENTINI e LORENZATO (2012).

Curi (2004) a respeito da formação matemática das professoras polivalentes ancora-se nas concepções de SHULMAN (1992) sobre os conhecimentos pedagógicos de conteúdos, didáticos e curriculares que deveriam compor a formação docente, evidenciando que

O conhecimento “de e sobre” Matemática é muito pouco enfatizado, mesmo no que se refere aos conteúdos previstos para serem ensinados aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente os relacionados a blocos como Grandezas e Medidas, Espaço e Forma e Tratamento de Informações. (CURI, 2004, p.76).

Para compor a análise documental da dissertação, foi realizada *a priori* uma investigação exploratória que objetivou a busca pelos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia da UFPel, bem como de Planos de Ensino de disciplinas obrigatórias e optativas¹, que visavam a formação matemática das graduandas do

¹ Para essa pesquisa de mestrado, não foram considerados os planos de ensino referentes a disciplina de Práticas Educativas IX - Estágio Curricular Docência, por não tratar de uma disciplina específica de formação para o ensino de matemática

Curso. Até o momento, a investigação lançou o olhar para a indicação (ou não) de bibliografias ligadas a Educação Matemática, nos currículos e planos de ensino encontrados – dessa investigação inicial originou-se o trabalho que será apresentado neste Evento.

Corroborando com CURI (2004) acredito que o currículo de Pedagogia precisa destinar um tempo mais extenso para a formação específica das professoras polivalentes para o ensino de matemática, de modo que se amplie os conhecimentos “da e sobre” essa área do ensino. Para tanto, a autora chama atenção para a fundamental “incorporação dos conhecimentos produzidos na área da Educação Matemática, no processo de formação desses professores” (CURI, 2004, p. 176).

Tendo em vista a incorporação de estudos na formação docente, pautada pela autora supracitada, destaco um modelo de plano de ensino (lançado no ano de 2015) pela COORDENADORIA DE ENSINO E CURRÍCULO da Universidade Federal de Pelotas. Segundo esse modelo é indispensável a indicação de bibliografia básica (apresentada em ordem de prioridade e conforme as regras da ABNT) e bibliografia complementar (listada em ordem alfabética e seguindo a NBR), bem como os demais elementos que constituem os Planos de Ensino. Posto que, a formatação proposta pela Coordenadoria de Ensino e Currículo “visa atender aos critérios de avaliação dos Cursos (que compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES)” (UFPEL, 2015, p.3).

Considerando a relevância da inserção de bibliografias básicas e complementares, relacionadas a Educação Matemática, no currículo de formação das futuras pedagogas, a pesquisadora levantou duas hipóteses: a) pesquisas relacionadas ao Movimento de Educação Matemática deveriam aparecer indicadas nos documentos (PPCs e planos de ensino) analisados; b) o Acervo das Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas, deveria disponibilizar esses materiais para a consulta das graduandas do Curso.

As hipóteses mobilizaram um mapeamento no Sistema de Gerenciamento do Acervo de Bibliotecas da UFPEL, conhecido como “PERGAMUM”, para verificar a existência de bibliografias (livros, artigos científicos, dissertações e teses) que tenham relação com a temática: Educação Matemática e formação das Pedagogas para o ensino de matemática nos primeiros anos escolares.

Os resultados encontrados nesse mapeamento, bem como uma análise preliminar dessas hipóteses serão descritas neste trabalho.

2. METODOLOGIA

Inicialmente realizei a busca por fontes (documentos) do Curso de Pedagogia junto a Coordenação de Registros Acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas (CRA – UFPEL). Essa investigação inicial proporcionou a aproximação com os PPCs do Curso, da mesma forma que possibilitou o encontro de vários Planos de Ensino, que apontam para diversos aspectos da formação (histórica) das egressas do Curso para o ensino de matemática – encontrei 23 Planos com um recorte temporal de 38 anos (1980 até 2018).

Objetivando responder a questão “Como as pesquisas emergentes do Movimento de Educação Matemática integram a formação matemática das egressas do curso de Pedagogia da UFPEL?”, a segunda fase da análise dos documentos, se configurou na extração das referências bibliográficas indicados nos Planos de Ensino das disciplinas voltadas para a formação matemática das pedagogas.

O próximo passo foi verificar no Sistema de Gerenciamento do Acervo das Bibliotecas da UFPEL (PERGAMUM) a presença de bibliografias que tratassem sobre a formação inicial das pedagogas para ensinar matemática na educação infantil, anos iniciais e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

O mapeamento no Sistema PERGAMUM foi realizado mediante a utilização de quatro combinações de palavras-chave, tais como “Matemática” e “Anos Iniciais”; “Matemática” e “Educação Infantil”; “Matemática” e “Educação de Jovens e Adultos”; e por fim, “Formação”, “Pedagogia” e “Matemática”.

Saliento que a escolha das palavras-chave, descritas anteriormente, justifica-se na Habilitação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPEL, para atuação em turmas de Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA) – considerei importante buscar por estudos que tratassem das particularidades da formação matemática para cada um desses tempos escolares.

Para a dissertação, será feita uma categorização do material encontrado nas Bibliotecas da UFPEL, por ordem de assunto e ano de edição. Porém, para este recorte da pesquisa, foi realizada somente a verificação das referências bibliográficas nos Planos de Ensino do Curso de Pedagogia e nos Acervos das Bibliotecas da UFPEL, assim como alguns apontamentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados a partir do mapeamento no Acervo de Bibliotecas da UFPEL, foram:

- 14 referências sobre “**Matemática**” e “**Anos Iniciais**” – 2 dissertações, 4 livros e 8 livros eletrônicos;
- 10 referências sobre “**Matemática**” e “**Educação Infantil**” – 6 livros, 3 livros eletrônicos e 1 trabalho de conclusão de especialização em Educação;
- 5 referências sobre “**Matemática**” e “**Educação de Jovens e Adultos**” – 1 dissertação, 2 livros, 2 trabalhos de conclusão de curso;
- 7 referências sobre “**Formação**” “**Pedagogia**” e “**Matemática**” – 1 dissertação, 5 livros e 1 livro eletrônico.

O mapeamento no Sistema PERGUMAM – UFPEL resultou em 34 referências bibliográficas – escolhidas após a leitura de resumos e o descarte daquelas que se repetiram durante a busca, e/ou, não tratavam sobre a temática “formação de pedagogas para o ensino de matemática”.

Analizando os documentos coletados, constatei que grande parte das bibliografias disponibilizadas pelas Bibliotecas da UFPEL, não estão referenciadas nos Planos de Ensino do Curso de Pedagogia. Dos 23 Planos de Ensino analisados, apenas 11, apresentam indicação de bibliografias. Sendo que, somente 3 – das 34 referências bibliográficas encontradas durante o mapeamento no PERGAMUM –, são citados nos Planos de Ensino: **Metodologia do ensino da matemática** (CARVALHO, 1990), **Alfabetização Matemática: o cotidiano da vida escolar** (DANYLUK, 1991) e **Aplicações de Vygotsky à educação matemática** (MOYSÉS, 1997).

Observando a ficha catalográfica das bibliografias (através do Sistema online PERGAMUM) verifiquei que grande parte deste acervo não está disponibilizado na Biblioteca de Ciências Sociais, e sim, na Biblioteca de Ciência e Tecnologia. Contudo, partindo do pressuposto que exista facilidade para consulta desse material através do Sistema online de Bibliotecas (PERGAMUM), conjecturo que este não

seria um empedimento para que essas leituras sejam inseridas nos Planos de Ensino do Curso de Pedagogia da UFPel.

4. CONCLUSÕES

Considero que, a ausência de estudos ligados ao Movimento da Educação Matemática na formação inicial das pedagogas pode ser analisada como algo prejudicial a formação matemática dessas profissionais. Pois, como evidenciado por CURI (2004), os conhecimentos produzidos por pesquisadoras/es da área da Educação Matemática são fundamentais no processo formativo das pedagogas.

Outra constatação originada deste trabalho, evidencia que entre as bibliografias encontradas nas Bibliotecas da UFPel, vários livros apresentam mais de uma edição. O pode significar que são pesquisas consideradas importantes e com discussões contemporâneas; ademais suas primeiras edições poderiam ter sido referenciadas tanto nos Planos de Ensino atuais, como também nos mais antigos – o que não ocorreu.

Apesar de estar em fase inicial, considero que os resultados e hipóteses levantadas até então, são importantes para embasar as primeiras discussões do meu Projeto de Pesquisa de Mestrado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURI, E. **Formação de professores polivalentes**: uma análise de conhecimentos para ensinar Matemática e de crenças e atitudes que interferem na constituição desses conhecimentos. 2004. 278f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

D'AMBRÓSIO, U. **Da realidade a ação**. Campinas: Editora UNICAMP, 1986.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas: Autores Associados, 2012.

NOVOA, A. **O Regresso dos Professores**. 2011. Disponível em <<https://goo.gl/7W9WSO>>. Acessado em 23 de agosto de 2018.

SHULMAN, L. Renewing the Pedagogy of Teacher Education: The Impact of Subject-Specific Conceptions of Teaching. IN: MESA, L. Monteiro; JEREMIAS, J. M. Vaz. **Las didácticas específicas en la formación del profesorado**. Santiago de Compostela, Tórculo, 1992.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ.: Editora Vozes, 2002.

UFPel, Portal. Coordenação de Ensino e Currículo. **Plano de Ensino – UFPel**. Disponível em: <wp.ufpel.edu.br/cec/files/2015/02/Anexo-1-Plano-de-Ensino-Corrigido.docx>. Acessado em 22 de agosto de 2018.